

RESUMO SIMPLES - ÁREA DA SAÚDE E BIOLÓGICAS

PREVALÊNCIA E INCIDÊNCIA DA SÍFILIS: ESTUDO DOCUMENTAL

Tabita Pimentel (tabitapmnt11@gmail.com)

Thais Pereira Tavares (thaistavares.aldafacanha@gmail.com)

Giselly Da Silva Vieira (gisellyVieirafisio@gmail.com)

Welery Fernandes Coelho (welery1516@gmail.com)

Ana Beatriz Nunes Silva (Anabeatrizsara22@gmail.com)

Vitoria Eulalia Sousa Da Ponte (vitoriaeulaliafisio@gmail.com)

As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) continuam sendo um desafio importante para a saúde pública brasileira. Além do impacto direto na saúde das pessoas, essas infecções também geram efeitos sociais e econômicos que se estendem para além do indivíduo. Apesar dos esforços do Sistema Único de Saúde (SUS) para ampliar a prevenção, o diagnóstico e o tratamento, alguns fatores — como mudanças no comportamento sexual, dificuldade de acesso aos testes e falhas nas políticas de acompanhamento — ainda favorecem a disseminação dessas doenças.

Entre as IST, a sífilis merece atenção especial. A doença, causada pela bactéria

Treponema pallidum, segue crescendo em diferentes contextos, incluindo sífilis adquirida, sífilis em gestantes e sífilis congênita. Esse aumento mostra que ainda há

limitações no diagnóstico precoce e no acompanhamento adequado das gestantes.

Para ilustrar a gravidade do cenário, somente em 2023 foram registrados mais de

240 mil casos de sífilis adquirida no Brasil, além de 25 mil casos de sífilis congênita.

Diante desse panorama, estudos que se baseiam nos sistemas nacionais de informação — como SINAN, SIM e SINASC — tornam-se essenciais. Eles ajudam a

compreender como a doença tem se comportado ao longo dos anos, onde estão as

maiores vulnerabilidades e que caminhos podem ser fortalecidos para melhorar a

prevenção e o controle. Tem como objetivo analisar a prevalência e a incidência da sífilis no Brasil com base em dados

recentes, observando as tendências nas formas adquirida, gestacional e congênita,

e avaliando a importância desse cenário em relação às metas de controle e eliminação da doença.

Palavras-chave: sus; epidemiologia; sífilis; brasil; vigilância epidemiológica.